

ESTRESSE ASSOCIADO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM BEBÊS: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) X TRATAMENTO CONVENCIONAL (APOIO UNIP)

Aluna: Elissandra Bertaglia dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Lucila Basto Camargo

Curso: Odontologia

Campus: Swift Campinas

Introdução: Estudos sobre o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em bebês são necessários para a construção da evidência científica no que se refere a tratamento com níveis reduzidos de estresse. Objetivo: Avaliar o grau de desconforto dos bebês comparando o ART com a abordagem restauradora convencional. Métodos: Os dados analisados neste estudo são referentes à clínica de pesquisa em ART da FOU SP. Foram 9 pacientes divididos em 2 grupos: Grupo ART (11 restaurações atraumáticas em 4 bebês) e Grupo Convencional (10 restaurações convencionais em 5 bebês). As avaliações foram realizadas em 5 momentos: isolamento, início da remoção do tecido cariado, remoção avançada do tecido cariado, momento da restauração, final da sessão. Resultados: Em geral, as médias dos valores da frequência cardíaca e índice de Venham se mostraram mais elevadas nas crianças submetidas ao tratamento convencional; entretanto, houve diferença estatisticamente significativa para o momento do isolamento absoluto e anestesia ($p < 0,005$) na medição referente à frequência cardíaca. Discussão: O ART é uma alternativa interessante, pois apresenta evidência científica de efetividade e enquadra-se no conceito atual de tratamento para a cárie. Quando aplicado em bebês, agrega vantagens com relação ao nível de estresse durante os procedimentos clínicos, favorecendo pacientes e seus responsáveis. Conclusão: O momento de maior estresse para os bebês está relacionado com a técnica anestésica e isolamento absoluto, dois procedimentos não realizados no ART.